

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata N.º 3/2024

Pelas 21 horas do dia 17 de junho de 2024, no edifício da Junta de Freguesia de Comenda, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Gavião. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Mónica Mota Marques, Alberto Paisana Faria, Fábio Miguel Florindo Gomes, José Manuel Praia Neves, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Isabel Maria Casa Branca Martins, Silvia Tibúrcio da Palma, Ana Luisa Marques Carias, Ana Luísa Flores Jeremias, Fernando Manuel Meneses Faca, Andreia Gaspar Ascensão, Edmundo Pires Neves, Martina Marcelino de Jesus, Abílio Flores Mendes, Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro e Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Registou-se a ausência do senhor Paulo Jorge Serra dos Santos, que não requereu a substituição. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio, o senhor vice-presidente, António Manuel Gomes Severino, o senhor vereador Rui Manuel Fernandes Vieira e a senhora vereadora Graciosa Espadinha Chambel. -----

O senhor presidente da mesa da assembleia cumprimentou todos os membros da assembleia e do executivo municipal e também aos elementos do público. Salientou que tinha sido decidido realizar uma sessão descentralizada e depois de analisado o calendário das sessões realizadas tinha verificado que era justo voltar a realizar a sessão na freguesia de Comenda. Agradeceu ao senhor presidente da junta de freguesia pela cedência das instalações. Evidenciou que tinha sido decidido realizar a sessão em horário noturno para facilitar a participação do público. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o senhor presidente da assembleia propôs retirar da ordem de trabalhos o ponto 5 - apreciação e eventual aprovação da proposta de Regulamento da Assembleia Municipal Jovem de Gavião, por não ter sido possível remeter atempadamente a documentação aos membros. O ponto 6 – designação de representante para a CPCJ de Gavião

Paul P.
P.

passaria a ser o ponto 5 e o ponto 7 – diversos, passaria a ser o ponto 6. Colocada a votação, a alteração à ordem de trabalhos proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor presidente da assembleia assegurou que decorria a preparação de um regulamento da Assembleia Municipal Jovem. Recordou que tinha havido uma sessão experimental em 2022 e em abril de 2024 tinha sido realizada a segunda sessão. Tinha tido conhecimento de algumas opiniões discordantes da forma como decorreu a sessão. Frisou que os regulamentos de assembleias municipais jovens que conhece são muito semelhantes à forma como decorreu a sessão, focada sobretudo na participação do público escolar. Também a posição da Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM), divulgada no congresso realizado em Barcelos, vai no mesmo sentido. Referiu que a maioria dos alunos do Agrupamento de Escolas de Gavião é muito jovem e que este envolvimento teve como principal objetivo despertar o gosto pela participação cívica. Frisou que, para além dos alunos do agrupamento de escolas, tinha sido dada a oportunidade de participação a outros jovens. Referiu que iria ser criado um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de regulamento para submeter à aprovação de todos os membros da assembleia. Acerca das atas das reuniões do executivo, não destacou nenhum assunto específico, mas evidenciou que as mesmas espelhavam a execução das obras da responsabilidade do município e o apoio às associações. -----

De seguida deu a palavra aos membros, que não colocaram qualquer questão. Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **três, quatro e cinco** da ordem de trabalhos. -----

PONTO UM = apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior; -

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA, não participaram na votação da ata a senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus e o senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, por não terem estado presentes na respetiva sessão. -----

PONTO DOIS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Tendo o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara, sido remetido previamente a todos os membros foi dispensada a leitura do mesmo. -----

O senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara, que começou por cumprimentar todos os presentes, especialmente o público. Saudou a iniciativa da mesa da assembleia municipal em descentralizar as sessões para ficar mais próxima dos munícipes. De seguida, apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 14 de junho de 2024 e que apresentava um saldo de 3.830.372,85€ (operações-orçamentais – 3.547.156,36€ e operações não orçamentais – 283.216,49€). -----

Salientou que a situação financeira se mantinha muito positiva. Já refletia o pagamento dos subsídios de férias aos trabalhadores municipais. Os vencimentos também tinham sido pagos naquela data, mas esse pagamento não estava refletido no saldo apresentado. Os pagamentos a fornecedores estavam a ser feitos a 12 dias. Permitia encarar as oportunidades do “Portugal 2030” com muita tranquilidade. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu as informações prestadas e deu a palavra aos membros. -----

O senhor deputado Alberto Paisana Faria evidenciou a boa capacidade financeira do município. Questionou se o empréstimo do Crédito Agrícola, apesar de ter juros baixos, não deveria ser liquidado. -----

O senhor presidente da câmara salientou que o empréstimo tinha sido contratualizado para longa duração. Referiu que, a determinada altura, os juros tinham sido negativos. Neste momento, o município tinha condições para liquidar o empréstimo, mas essa decisão não seria positiva para a gestão financeira. Frisou que, atualmente, não seria possível contrair empréstimos com juros tão baixos. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, afirmou que naquele momento seria apenas amortização de capital e não seria positivo. -----

O senhor presidente da câmara frisou que ficaria apenas o empréstimo do Crédito Agrícola. -----

PONTO TRÊS = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Paul V.
P

- Renovação do contrato de avença de **consultadoria jurídica com “A.R. Montalvo, Sociedade de Advogados, RL”**. Despesa prevista para 2024– 6.150,00€ (IVA incluído) e para 2025 – 8.610,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- Contrato de arrendamento a estabelecer com a **Santa Casa da Misericórdia de Gavião**. Despesa prevista para 2024 – 12.000,00€, para 2025 e seguintes até 2047 – 12.000,00€/ano (valor sujeito a atualização à taxa de inflação). Aprovado por maioria, com as abstenções dos deputados municipais Fábio Gomes, Isabel Casa Branca Martins e Andreia Gaspar. -----

O senhor deputado Fábio Gomes solicitou esclarecimentos acerca deste compromisso. Saliou que já anteriormente tinha sido aprovado um compromisso semelhante, com a mesma instituição. Questionou o objetivo, montante e também o prazo tão extenso. -----

O senhor presidente da câmara referiu que tinha sido, anteriormente, aprovada a formalização de um contrato de comodato, com a Santa Casa da Misericórdia de Gavião, mas esse contrato tinha sido anulado porque não respeitava a legislação. O prazo até 2047 teria como objetivo compensar a instituição pela cedência da sede da Associação de Caça e Pesca da Freguesia de Gavião e também pelas casas de habitação social. -----

PONTO QUATRO = apreciação e votação do Relatório e Contas Consolidado– 2023, de acordo com a Instrução n.º 1/2019 – PG, de 06 de março e Resolução n.º 3/2023, de 12 de janeiro do Tribunal de Contas; -----

O senhor presidente da assembleia referiu que o documento tinha sido enviado atempadamente a todos os membros. Naquela data tinha sido enviado o parecer dos revisores oficiais de contas (ROC). Deu a palavra aos membros, questionando se tinham alguma questão a colocar. Não havendo questões passou a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara referiu que se tratava de consolidação das contas aprovadas anteriormente, com a prestação de contas das empresas nas quais o Município de Gavião tem participação. Saliou que o relatório dos ROC expressava alguma reserva relativamente à empresa Águas do Alto Alentejo. Tratando-se de uma empresa jovem, não tinha muito lucro, o que condicionava as contas do município. Mas o património transferido dos municípios para a empresa (redes de esgotos, ETAR’s, etc) influenciava positivamente as contas. As despesas tinham sido avultadas e aspetos como a aquisição de viaturas, imprescindíveis para o desempenho das atividades,

Paul P.
P.

tinham contribuído para esse facto. Para além disso, a administração central não tinha efetuado a transferência de cerca de 500 mil euros, que fazia habitualmente. Afirmou ter conhecimento que naquela data, a situação financeira já era mais equilibrada. -----

Depois de devidamente apresentado pelo senhor presidente da câmara, o assunto foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, o Relatório Consolidado de Gestão e as Contas Consolidadas do exercício findo em 2023, apresentadas pelo órgão executivo, de acordo com a instrução n.º 1/2019 -PG, de 06 de março e resolução n.º 3/2023, de 12 de janeiro do Tribunal de Contas), salientando que: -----

- No mapa do balanço o total do ativo cifrou-se em 36.778.609,96€, o total do património líquido em 29.855.482,58€ e o total do passivo em 6.923.127,38€; --

- No mapa de demonstração de resultados por naturezas, o total de rendimentos ascendeu a 9.715.306,62€ e o total de gastos a 7.662.368,51€, resultando num resultado líquido do exercício de 2.052.938,11€; -----

- No mapa da demonstração de fluxos de caixa, o total de pagamentos foi de 9.726.977,94€ e o total de recebimentos de 11.455.841,52€; -----

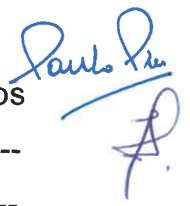
- Os saldos iniciais eram de 351.874,04€, sendo 88.111,64€ de operações orçamentais e 263.762,40€ de operações de tesouraria, enquanto que o saldo final foi de 2.080.737,62€, sendo 1.799.882,92€ de operações orçamentais e 280.854,70€ de operações de tesouraria; -----

- O resultado líquido da empresa Águas do Alto Alentejo (AAA) (-2.266.038,45€) pela aplicação da percentagem da participação do município (10,031%), no valor total de -227.306,32€ foi registada na conta 6852 – “Aplicação do método de equivalência patrimonial” o valor de 227.306,32€; -----

- O montante contabilizado na conta 59 a 31/12/2023 que correspondia a candidaturas referentes a investimentos que já se encontravam concluídos, foi de 6.053.302,57€. Deste modo para efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial, foi considerado o valor de 6.053.302,57€ dos ajustamentos/outras variações no capital próprio da AAA. -----

PONTO CINCO = designação de representante para a CPCJ de Gavião; ----

Na sequência do pedido de substituição apresentado pela cidadã Catarina Isabel dos Santos Tomás, por razões de saúde, o senhor presidente da assembleia municipal propôs a designação da cidadã Ana Lúcia Meneses Chambel para representante deste órgão na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gavião, pelo período temporário necessário para a



recuperação da cidadã Catarina Tomás. Realizada a votação, foram apurados 2 votos em branco e 16 votos a favor. -----

PONTO SEIS = diversos. -----

O senhor deputado Fábio Gomes interveio para questionar o assunto da carência de médicos no Centro de Saúde de Gavião. Afirmou saber que tinha havido duas médicas, mas uma delas não se tinha adaptado e tinha saído. Perguntou se estava prevista a chegada de outro médico. -----

Questionou também o ponto de situação da vigilância na praia do Alamal, Ribeira da Venda e Eco Laguna. Afirmou ter conhecimento que havia vigilante no Alamal e na Eco Laguna. Questionou se não estava previsto também para a Ribeira da Venda e salientou que a inexistência de nadador-salvador poderia pôr em causa a segurança dos utilizadores. -----

O senhor deputado Fernando Faca perguntou o que tinha sido feito em relação ao incumprimento das rendas de habitação social e se os pagamentos já tinham sido regularizados. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, questionou o ponto de situação da Estratégia Local de Habitação, uma vez que em 2026 as obras teriam de estar concluídas. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, elogiou a realização do Torneio de Jogos Tradicionais do Concelho de Gavião que estava a decorrer com enorme êxito. Frisou que o evento contava com cada vez mais participantes e era muito importante para combater o isolamento da população sénior. Aproveitou para dar os parabéns ao Município de Gavião e à Junta de Freguesia de Belver, pelo êxito da Feira Medieval de Belver. Embora este ano não houvesse tanto público, como habitualmente, devido à coincidência com as festas de Abrantes. Elogiou também o concerto com os três grupos do concelho (Banda Juvenil do Município de Gavião, Orfeão da Comenda “Estrela da Planície” e Grupo de Cantares Terras de Guidintesta) no âmbito das comemorações do 25 de Abril. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, questionou o ponto de situação das aquisições de casas na Comenda, por parte do Município de Gavião. -----

Em resposta ao senhor deputado Fábio Gomes, o senhor presidente da câmara começou por frisar que o Município de Gavião não tinha competências na área da saúde. Mas apesar disso, tem feito tudo o que pode para ajudar a resolver o problema da falta de médicos. Realçou que com o apoio do Dr.

Cabaço e da Enf.^a Ana Luísa tinha sido possível arranjar duas médicas. Uma dessas profissionais não se tinha adaptado e ao segundo dia pediu para sair. Tinha ficado apenas uma médica. Evidenciou que o Município de Gavião paga a renda da habitação, a luz, a água e o gás. A presença desta profissional não resolveu o problema, mas ajudou a amenizar a situação. Referiu que o plano do novo governo não tinha aparecido e continuava a não haver médicos. Na sua opinião, esse problema iria persistir por mais alguns anos. Em relação à vigilância dos espaços balneares, salientou que em 2023 havia dois nadadores-salvadores e este ano haveria novamente dois. Frisou que havia um funcionário municipal, que desempenhava essas funções, que tinha pedido licença sem vencimento. Mas havia um jovem do concelho, habilitado, que seria contratado. Informou que no Alamal ficaria um nadador-salvador e na Eco Laguna também. Na Ribeira da Venda haveria um vigilante. Afirmou acreditar que iríamos ter segurança, nos limites do que a lei obriga. Acrescentou que a partir do dia 1 de julho haveria segurança privada na Eco Laguna. E se viesse a ser considerado necessário esse apoio seria estendido também à Ribeira da Venda. No Alamal não seria possível, por se tratar de um espaço aberto. -----

Em resposta ao senhor deputado Fernando Faca, informou que o pagamento das rendas sociais estava normalizado. -----

Evidenciou que as respostas à senhora Presidente da Junta de Freguesia de Belver e ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda entroncavam uma na outra. Informou que havia uma empresa de arquitetura que iria começar a fazer os projetos para uma casa em Gavião, uma na Comenda e mais duas na escola velha de Belver. Salientou que decorriam negociações para adquirir outras casas, uma em Gavião, outra na Comenda e também um terreno junto ao centro comunitário. Na Freguesia de Margem estava a ser equacionada a hipótese de reaproveitar a antiga escola de Moinho do Torrão, onde seria possível fazer duas casas. Afirmou acreditar que até setembro haveria projetos para se poderem iniciar as obras. Frisou que estava cada vez mais difícil adquirir casas. Salientou que, na Estratégia Local de Habitação, algumas casas seriam para habitação social, mas outras seriam para criar uma bolsa de habitação para famílias que queiram residir no concelho. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, referiu que se fosse possível incluir na Estratégia Local de Habitação o

comodato das antigas instalações do Centro Social Belverense, os custos seriam mais baixos do que a aquisição de casas. -----

O senhor presidente da câmara informou que tinha sido solicitado parecer ao IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) e ainda não havia resposta. -----

A senhora deputada Ana Luísa Carias complementou a informação prestada acerca da colocação de médicos, sublinhando a importância do apoio do senhor presidente e do senhor vice-presidente para se conseguirem duas médicas. Infelizmente uma delas tinha pedido para sair, mas a outra tinha ficado e estava muito satisfeita. Nas quartas-feiras ia à extensão de saúde de Margem e nas sextas-feiras vinha à Comenda. Reconheceu que, nas extensões, as consultas podiam não ser suficientes, mas, no centro de saúde, havia sempre consultas. Realçou que a médica se esforçava para dar resposta às necessidades. Afirmou saber que a ULSNA estava a fazer um esforço para arranjar mais médicos, mas era difícil. Afirmou que havia concelhos piores do que o nosso. -----

O senhor presidente da câmara fez referência ao problema da transferência de doentes do hospital de Abrantes para Portalegre, salientando que a população da Comenda não era tão prejudicada com esta questão, pela proximidade à sede do distrito. Informou que tinha sido remetido ofício com cópia do acordo homologado pelo Secretário de Estado da Saúde. Já tinha havido resposta a esclarecer que tinha havido um erro, mas já estavam a ser corrigidos os procedimentos. -----

O senhor deputado Alberto Paisana Faria frisou que a situação da saúde, no momento era um problema grave. Realçou que a formação de novos médicos era muito demorada e o *numerus clausus* no curso de medicina deveriam aumentar. -----

O senhor presidente da câmara realçou que todos comungávamos dessa preocupação e sentíamos na pele as mesmas dificuldades. -----

Afirmou que estava a acompanhar o torneio de malha e, tal como tinha dito o senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, era um êxito. Para além da participação da população sénior, quis destacar a crescente participação de elementos do sexo feminino. Realçou também o êxito da Feira Medieval de Belver, organizada pelo Município de Gavião e pela Junta de Freguesia de Belver. Salientou que tinha ficado satisfeito pela participação de muitos artistas, criando constante animação em todo o espaço da feira. Afirmou

sentir orgulho enquanto presidente da câmara, apesar de ter sido o senhor vice-presidente o responsável pela organização. Referiu que o espetáculo de encerramento, no último dia, tinha sido extraordinário em termos de conteúdo histórico. Afirmou esperar que o êxito se repetisse na Mostra de Artesanato e Gastronomia, Beat Fest e Jornadas Gastronómicas do Feijão Frade. Realçou que a Feira Medieval tinha corrido bem, mas tinha dado muito trabalho. Informou que na noite seguinte ao encerramento da feira tinha ardido um stand da área da gastronomia, felizmente sem grandes prejuízos materiais. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, subscreveu as palavras do senhor presidente da câmara. Realçou que, para si, a edição deste ano tinha sido das melhores dos últimos anos e tinha estado muito bem organizada. Os responsáveis pela organização estavam de parabéns, o senhor vice-presidente da câmara, António Severino, a adjunta Sílvia Palma e ela própria, enquanto representante da Junta de Freguesia de Belver. -----

O senhor presidente da assembleia municipal agradeceu as intervenções dos membros da assembleia municipal e deu a palavra ao público. -----

Manifestaram intenção de intervir os seguintes cidadãos: Carlos Camacho, Eugénio Queiroz e Márcio Lopes. -----

O senhor Carlos Camacho cumprimentou todos os presentes e aproveitou a oportunidade para, na qualidade de presidente da assembleia geral daquela entidade, recentemente eleito, convidar todos os presentes para se associarem à comemoração dos 75 anos do Clube Castelanense e à realização da III Bienal “Encontros de Cultura do Alto Alentejo”, organizado pelo Arquivo Digital, tal como constava no respetivo plano de atividades. -----

O senhor Eugénio Queiroz cumprimentou todos os presentes e agradeceu a realização da sessão da assembleia municipal na Comenda. Deu nota que tinha havido um grupo de senhoras que se tinham juntado para ornamentar as árvores com crochet, contribuindo para o embelezamento da localidade. Frisou que, à semelhança do destaque dado, pelo senhor presidente da União das Freguesias de Gavião, Germano Porfírio, à força do associativismo, também queria destacar o dinamismo do Orfeão da Comenda “Estrela da Planície e da Associação Desportiva IFAL da Comenda (ADIC). Realçou que, na Comenda, se pedia investimento no Parque de Merendas da Ribeira da Venda. Considerou que as condições não eram boas. As piscinas eram boas, mas a ribeira não tinha condições para banhos. Sendo um local 5 estrelas, merecia

mais atenção. Referiu, ainda, que o Largo Principal da Comenda tinha dupla sinalização, semáforos e sinalização vertical ficando a dúvida sobre o que prevalecia. -----

O senhor Márcio Lopes afirmou concordar com a intervenção acerca da Ribeira da Venda e realçou a questão da segurança. Afirmou que não bastava haver 2 jovens, que não impunham respeito, nem demonstravam segurança. Concordou que a sinalização no cruzamento não era adequada tal como tinha referido o senhor Eugénio Queiroz. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu as intervenções do público e passou a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara começou por agradecer o convite do senhor Carlos Camacho. Realçou que a Câmara Municipal de Gavião tinha participado em algumas atividades do Clube Castelanense. Referiu que, recentemente, tinha havido o lançamento de um livro na Ferraria e não tinha tido conhecimento, caso contrário teria estado presente. Afirmou ter muito respeito pelos representantes das associações. Reconheceu o excelente trabalho desenvolvido pelo Arquivo Digital da Comenda. Realçou que já tinha verificado a ornamentação das árvores na Comenda. Agradeceu às voluntárias que fizeram o crochet. Reconheceu que a ADIC e o Orfeão da Comenda eram dois baluartes daquela freguesia. A ADIC a nível local e o Orfeão como um dos embaixadores da cultura do nosso concelho. Tal como tinha sido referido pelo senhor deputado Germano Porfírio, o concerto com os 3 grupos (Orfeão da Comenda, Banda Juvenil e Grupo de Cantares) tinha sido extraordinário. Relativamente ao Parque de Merendas da Ribeira da Venda, informou que havia vários projetos. Mas havia uma dificuldade motivada pelo facto de o espaço estar localizado em reserva agrícola e qualquer intervenção naquele espaço carecia de parecer da CCDR Alentejo e da APA (Agência Portuguesa do Ambiente). Deu como exemplo a colocação de calçada e informou que o município já tinha adquirido os materiais, mas ainda não tinha executado os trabalhos, devido à ausência de parecer da CCDR. Não poderá ser executada qualquer obra, enquanto o PDM não tivesse as alterações que se impunham ou a CCDR desse parecer positivo. Relativamente à dupla sinalização no cruzamento, na sua opinião, o semáforo intermitente era como se lá não estivesse e poderia ser eliminado. Referiu que já tinha discutido o assunto várias vezes, com o senhor vereador Rui Vieira, que conhece melhor o local. E o senhor vereador tinha-o alertado que se houvesse viaturas estacionadas

junto ao “Choupinho”, o semáforo estaria sempre vermelho. Reconheceu a necessidade de corrigir a situação, assegurou que iria refletir sobre o assunto e pediu sugestões a quem conhece bem o local. Relativamente à segurança na Ribeira da Venda, assegurou que tudo seria feito para haver a máxima segurança possível. Estava a ser equacionada a hipótese de colocar 2 vigilantes nas piscinas, dando preferência a jovens naturais da freguesia, que quisessem desempenhar essas funções. Aproveitou para informar que tinha havido reclamação acerca da passadeira junto ao café e tinha sido decidido mudar a mesma para a frente da escola. Já tinha sido criada uma lomba e faltava pintar. Esperava que durante aquela semana esses trabalhos ficassem concluídos, apesar de esta ser uma época complicada porque havia um grupo de trabalhadores a fazer a montagem e desmontagem das festas de verão. Referiu também que iria ser realizada intervenção na estrada em frente ao lar. Estava a ser preparado o projeto. Havia intenção de eliminar a valeta e criar um ou dois passeios. Reconheceu que tem havido alguns problemas com as valetas na Comenda e já tinham sido corrigidas algumas situações. Mas não era possível fazer tudo em simultâneo. Acrescentou ainda que também tinha sido resolvido um problema no largo da Ferraria. Tinha sido criada uma drenagem para corrigir a passagem de águas por baixo das casas, evitando danos nessas habitações. Estavam também a ser construídas valetas no Vale de Junco. Afirmou esperar que, durante o verão, o Parque Infantil de Vale da Feiteira ficasse pronto. Seria também arranjada a valeta no largo da localidade. Assegurou ainda que haveria intervenção na estrada do Vale da Feiteira. Não poderia ser reabilitada na totalidade, porque não havia financiamento para esse fim. Mas seriam tapados os buracos. Referiu que este ano já tinha sido arranjada a estrada da “curva da rabicha” até à Ferraria e iria ser colocado alcatrão na estrada da Ferraria para o Vale da Vinha. -----
Solicitou ainda permissão para intervir o senhor Joel Lourenço. Tendo-lhe sido autorizada a intervenção, começou por agradecer todos os apoios dados pelo município na área da educação. Sensibilizou para a necessidade de o Município de Gavião aumentar o valor orçamentado para as bolsas de estudo para estudantes do ensino superior. Salientou que o número de candidaturas tem vindo a aumentar e o valor atribuído a cada estudante, tem vindo a ser reduzido. Acrescentou que as despesas têm aumentado substancialmente e é cada vez mais difícil para os agregados familiares gerir o seu orçamento mensal. -----

O senhor presidente frisou que quando o orçamento é aprovado e a verba é definida, não se sabe quantos candidatos haverá. No ano letivo transato tinha havido 45 candidaturas. Mas agradeceu a sugestão que seria apreciada. Aproveitou ainda para convidar todos os presentes para a cerimónia de inauguração da ampliação da Escola Básica de Gavião, que ocorreria no dia 28 de junho, às 10H00. -----

O senhor presidente da assembleia acrescentou que, na mesma data, seria lançado um livro da “Fábrica de Histórias”, escrito pelos alunos do 5.º e 6.º ano do Agrupamento de Escolas de Gavião. O livro tinha sido financiado pelo programa comunitário “Pessoas 2030” e tinha tido o apoio do Município de Gavião e das juntas de freguesia do concelho. Convidou os presentes também para o lançamento do livro. -----

Evidenciou que tinha sido uma sessão muito interessante. Referiu que, se não tivesse havido a descentralização, não teríamos tido a oportunidade de ouvir as questões colocadas pelo público. Afirmou que a freguesia da Comenda merece todo o respeito por parte da assembleia municipal. Agradeceu aos cidadãos que tinham assistido à sessão, aos membros do executivo municipal e aos membros da assembleia municipal, declarou encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal

(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária

(Isabel Maria Dias Martins)